

PORTO ARTE



Revista de Artes Visuais

47

V. 27

SET/DEZ 2023

e-ISSN-2179-8001

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor
Carlos André Bulhões Mendes

Vice-Reitora
Patricia Pranke

INSTITUTO DE ARTES

Diretor
Raimundo José Barros Cruz

Vice-Diretora
Jéssica Araujo Becker

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES VISUAIS

Coordenadora
Teresinha Barachini

Coordenadora Substituta
Niura Aparecida Legramante Ribeiro

Assistente Administrativo
Patrícia Pinto

Bolsista PPGAV
Thiago Costa Rolin

PORTO ARTE: REVISTA DE ARTES VISUAIS

EQUIPE EDITORIAL
Alexandre Ricardo dos Santos
Claudia Vicari Zanatta
Eduardo Ferreira Veras (editor-gerente)
Marilice Villeroy Corona
Paulo César Ribeiro Gomes
Teresinha Barachini

Bolsista PAEP
Mateus Jardim Santos

CONSELHO EDITORIAL

Androula Michael (UPJV, Amiens, França)
Annateresa Fabris (USP, São Paulo, Brasil)
Cristina Freire (USP, São Paulo, Brasil)
Icleia Borsa Cattani (UFRGS, Porto Alegre, Brasil)
Isabel Sabino (FBAUL, Lisboa, Portugal)
Raquel Henriques da Silva (UNL, Lisboa, Portugal)
Raquel Stolf (UDESC, Florianópolis, Brasil)
Suzete Venturelli (UnB, Brasília, Brasil)
Victor I. Stoichita (UNIFR, Fribourg, Suíça)

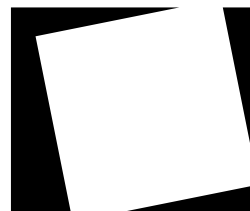
PROJETO GRÁFICO

Geovane Neves da Silva

EDITORAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO

Thaís Franco

PORTO ARTE



Revista de Artes Visuais

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Porto Arte. – v. 1, n. 1 (jun. 1990). Porto Alegre : Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de Artes. Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais, 1990 - .

Semestral (jan./jun.)

A partir do v.5, n. 8 (nov. 1993) passa a incorporar o subtítulo Porto Arte : Revista de Artes Visuais.

Os anos de 2015 e 2016 tiveram uma edição comemorativa por ano. As edições semestrais seguem em janeiro de 2017 com o n. 36.

e-ISSN 2179-8001 (versão digital)

1.Arte : Periódicos. 2. Artes Visuais – Periódicos. I. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de Artes. Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais

CDU 7 (05)

Silvia Holler – CRB 10/2456

Versão digital:

<http://seer.ufrgs.br/portoarte>
portoarte@ufrgs.br

Como citar:

Porto Arte: Revista de Artes Visuais. Porto Alegre: PPGAV-UFRGS, v. 27, n 47 , set-dez.2023. **e-ISSN** 2179-8001



EDITORIAL

Com equipe editorial parcialmente renovada, a *Porto Arte* lança novo número e novo volume, ao mesmo tempo em que comemora seu reconhecimento como publicação Qualis A2, conforme a avaliação trienal da Capes.

Esta nova edição dedica seu dossiê temático à Pinacoteca Barão de Santo Ângelo, acervo que se tornou importante referência entre as coleções artísticas do Brasil em ambiente universitário, seja pela qualidade das obras que abriga ou pela sua própria trajetória, envolvendo diferentes atividades: conservação, catalogação, exposição, educação e pesquisa.

Organizado pelo professor Paulo César Ribeiro Gomes, com apoio técnico de Nina Sanmartin, acadêmica do Bacharelado em História da Arte, o dossiê compreende, além do texto geral de apresentação do acervo, ensaios assinados por seis convidados, ligados a distintas instituições do país e do exterior, e uma entrevista inédita do crítico de arte José Teixeira Coelho com a artista Regina Silveira. O dossiê inclui ainda uma cronologia bastante minuciosa que recompõe a formação e o percurso histórico da Pinacoteca. Oferece também uma série de hiperlinks que dão acesso a imagens e fichas das obras citadas.

A seção *Artigos e ensaios* apresenta textos externos ao dossiê. É aberta por Fabrícia Jordão. Professora da Universidade Federal do Paraná, ela revisa, aqui, a presença do artista Rubens Gerchman na direção da Escola de Artes Visuais do Parque Lage, no Rio de Janeiro. Argumenta Fabrícia que essa gestão coincide – não sem forte impacto – com o processo mais abrangente de redemocratização do Brasil, na virada dos anos 1970 para os 80.

No artigo “Desracialização da arte”, Mateus Raynner André de Souza recupera o célebre debate entre a curadora Susan Vogel e o filósofo Arthur Danto sobre o antagonismo entre *arte* e *artefato*. No cerne, a partir do pensamento da intelectual nigeriana Nkiru Nzegwu, o autor aponta estratégias contemporâneas de cunho antirracista a serem praticadas no campo das artes.

Em “Marco para lembrar”, Arthur Gomes Barbosa, doutorando em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de Brasília, discute o modo como a artista paraibana Iris Helena subverte em certos trabalhos o conceito mais corrente de *monumento* e suas dimensões simbólicas.

Ainda na seção *Artigos e ensaios*, Guilherme Mautone, atual coordenador do Colégio Setorial de Artes Visuais do Rio Grande do Sul, parte da noção filosófica de representação e do tema da cartografia, e, na sequência, revisa pressupostos teóricos de uma abordagem sistêmica das artes, para, enfim, analisar o mapeamento produzido entre 2020 e 2021 por seus antecessores no Colegiado.

A seção *Resenha* traz comentário de Ana Avelar e Igor Walter sobre o livro *Desafios: arte e internet no Brasil*, de Maria Amélia Bulhões (2022), recentemente contemplado com o prêmio anual de melhor publicação de 2023, pela Associação Brasileira de Críticos de Arte.

Por fim, na seção *Versão*, Flávio Gonçalves traduz artigo do pesquisador suíço Gilles Banderier sobre as glórias e as falências dos chamados *gabinetes de curiosidades*, tão caros às cortes europeias dos sécs. XVI, XVII e XVIII. Pondera o autor que esses equipamentos, comumente saudados como ancestrais dos museus, seriam antes seus “primos distantes”.

Desejamos a todas e todos uma ótima leitura.